

## 116. QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Thaise Borges<sup>1</sup>; Maysa A Bianchin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Serviço de Terapia Ocupacional da FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A qualidade de vida relacionada ao trabalho de profissionais da área de saúde é um tema que vem despertando crescente interesse nos últimos anos, em vista da importância de fatores pessoais, ambientais e organizacionais envolvidos no contexto do trabalho e sua relação com a qualidade de assistência prestada. No contexto de uma profissão onde a própria tarefa, que é o cuidar, é bastante ansiogênica, seria importante que a formação profissional favorecesse o processo de autoconhecimento e apoio para trabalhar, ainda enquanto estudante, os medos e ansiedades inerentes ao processo de cuidar de si e dos outros. Torna-se visível, porém, no cotidiano de trabalho nas instituições de saúde, o quanto o cuidador profissional, de modo geral, não valoriza o ser cuidado, muitas vezes negligenciando o cuidado à sua própria saúde. A fragmentação dos processos de trabalho esgarça as relações entre os diferentes profissionais da saúde e entre esses e usuários; o trabalho em equipe, bem como o preparo e disposição pessoal dos profissionais para lidarem com a dimensão subjetiva presente nas práticas de atenção em saúde, tem deixado a desejar. O presente estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade de vida dos auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiros atuantes nas enfermarias de um hospital universitário do interior de São Paulo. Trata-se de um estudo descritivo e transversal. A população abordada será composta pelos profissionais de enfermagem (auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiros) de um hospital universitário do interior de São Paulo. O estudo será realizado através de coleta de dados com dois instrumentos auto-aplicáveis (perfil sócio-demográfico e WHOQOL-100), após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados obtidos serão gerenciados e analisados no software SPSS, considerando as variáveis estudadas. Como resultado, os dados obtidos serão úteis para avaliar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem de um hospital universitário do interior de São Paulo e, futuramente, poderão ser utilizados para alterar as rotinas dentro do hospital universitário.